

JORNAL: Tribuna da Imprensa LOCAL: Quamabara

DATA: 15 / 03 / 1960 AUTOR: Hildebrando Giudice

TÍTULO: "Brincadeira" e "Carnaval" entre premiados do MEC

ASSUNTO: Analuze premiada como 1º lugar no concurso do IV aniversário da Revista MEC.

15. 3. 1960

de Março de 1960 *Tribuna da Imprensa*

ARTES PLÁSTICAS

Hildebrando Giudice

"BRINCADEIRA" E "CARNAVAL" ENTRE PREMIADOS DO MEC

"Carnaval", de Analuze Santos Estrella, aluna da 3.ª série ginasial do Instituto de Educação e "Brincadeira do Norte", de Armindo Leal Marques, da 5.ª série da Escola Nacional de Belas Artes, foram selecionados entre 560 trabalhos provenientes de quase todos os Estados da Federação, entre os cursos primários, médio e superior, ganhando respectivamente, 1.º prêmio de pintura e desenho, no "Concurso Estudantil de Pintura e Desenho", promovido pelo Ministério da Educação e Cultura para comemorar o IV aniversário da revista MEC.

Os trabalhos vencedores do segundo prêmio, "São Jorge em arte moderna", de Oswaldo Cruz (pintura) e "Vista de minha janela", de Márcia Tacsir (desenho).

Para os vencedores do 1.º lugar, o prêmio é uma bolsa de estudos na "Casa do Brasil" em Paris, e para os do 2.º lugar, bolsa em escolas brasileiras. "Mula sem cabeça" da menina (seis anos) Eleonora Duvivier (filha da escultora Ivna Duvivier), "Recordo a fazenda", de Roberto Mei, "Lavadeiras", de Sérgio Mendonça de Andrade, e "Saveiros da Bahia", de Laetícia Renault merecem referências especiais, em pintura. Em desenho: Antônio Carlos de Alencar Rodrigues, Marília Rodrigues Pinto da Silva ("Ouro Preto").

O objetivo do concurso foi "despertar vocações para as artes plásticas entre os estudantes, sem restrições quanto ao seu nível educacional", explica o programa da exposição do MEC (2.º andar). E os prêmios foram conferidos "àquelas que apresentaram as melhores qualidades de espontaneidade, imaginação e técnica".

A Comissão Juizadora foi composta por Mário Pedrosa, Flávio de Aquino, Quirino Campesiorito, José Guilherme Mendes, Antônio Bento, Noêma Varela e Gerson Pompeu Pinheiro.

Enquanto alguns artistas já têm exposto e sido premiados (Armindo Leal Marques, 1.º lugar em desenho, no recente Festival de Artes Plásticas, realizado em Belo Horizonte, e me-

dalha de prata, no Salão Municipal, de Cabo Frio), outros nunca concorreram a salões ou concursos (Oswaldo Cruz).

Analuze tem apenas 14 anos e quando era menina expôs com alunos de Ivã Serpa, com quem estudava.

Oswaldo Cruz é mais conhecido nos meios artísticos de São Paulo. Está expondo, individualmente, na ante-sala da subchefeia do Gabinete Civil da Presidência da República. Entre os planos do artista: concorrer à próxima Bienal paulista.

ROTEIRO:

MAM — Frank Lloyd Wright (fotos de arquitetura).

PETITE — Eleonore Koch (pintura).

ADÓRNO — Miriam Chilverini (gravura).

PENGUIN — Illo Burruni (pintura).

MACUNAÍMA — Desenhos e gravuras (temática chapliniana), Goeldi Augusto Rodrigues, Scilar, Clóvis Graciano, Percy Deane.

ENBA — Gaudi, arquitetura. BIBLIOTECA NACIONAL — "A Arte no Livro Alemão".

MEC — "Concurso Estudantil de Pintura e Desenho do MEC".

SÃO PAULO:

MAM — Mauricio Lasansky e seus alunos (gravura).

AMBIENTE — Guilherme Silva (gravura).

SALVADOR:

MUSEU DE ARTE MODERNA — Flávio Tanaka (pintura).

"BRINCADEIRA"



"Brincadeira do Norte" (Armindo Marques Leal) retoma o tema do conhecido divertimento em que, de olhos vendados, uma pessoa quebra o pote com o gato dentro. Aguada.

"CARNAVAL"



"Carnaval": Analuze Santos Estrella. Oleo